

SAÚDE PÚBLICA

LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA CLÍNICA

CUIDADO FARMACÊUTICO EM DM2: SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS SOBRE ADESÃO E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES

¹Lilian Moreira; ²Analice Gonçalves da Costa Moreira; ²Ana Zenaide de Oliveira Marques; ²Bianca Domingues Fróes; ²Maria Gabriely de Sousa Freitas; ³Carlena Sinara Martins da Silva

¹ Acadêmica do curso de Farmácia do Centro Universitário da Amazônia; *l.moreira.enfarm@gmail.com* ² Farmacêutica/Docente do Centro Universitário da Amazônia; *Karlana_sinara@hotmail.com*

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) impõe elevada carga de morbimortalidade e custos ao sistema de saúde; nesse cenário, o cuidado farmacêutico pode reduzir complicações e melhorar a adesão medicamentosa, por meio de educação em saúde, reconciliação e revisão terapêutica, acompanhamento farmacoterapêutico e monitoramento de eventos adversos. **OBJETIVOS:** Sintetizar evidências sobre intervenções do farmacêutico em DM2, com foco em prevenção de complicações e adesão à medicação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada entre 2019 e 2025 nas bases SciELO, LILACS, PubMed, REASE e Brazilian Journal. Foram utilizados descritores DeCS/MeSH relacionados a “Atenção Farmacêutica”, “Adesão à Medicação”, “Diabetes Mellitus Tipo 2” e “Hipoglicemiantes”. Identificaram-se 29 artigos, sendo 5 selecionados por atenderem aos critérios de inclusão (descrição clara dos medicamentos, resultados clínicos relevantes e/ou estudos de intervenção com HbA1c, pressão arterial, adesão pelo MMAS-8 ou MPR, hospitalizações e eventos adversos). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Devido a incidência de casos de Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) não só em jovens e adultos, mas também na população infantil, há uma grande preocupação das condições clínicas agravantes decorrentes da patologia. Nesse contexto, o farmacêutico desempenha papel essencial no cuidado clínico ao indivíduo com DM2, assegurando tratamento farmacoterapêutico seguro e eficaz. Sua atuação abrange a prevenção e a detecção precoce de agravos relacionados ao uso inadequado de medicamentos decorrentes de prescrições incorretas ou de falhas no autocuidado, além da educação em saúde orientando sobre adesão ao tratamento, monitoramento de parâmetros clínicos e adoção de hábitos saudáveis (alimentação equilibrada, prática regular de exercícios, ingestão hídrica adequada e higiene do sono). **CONCLUSÃO:** Em suma, o profissional farmacêutico no manejo do DM2, tem seu foco centrado não somente no tratamento farmacológico, mas sim no cuidado integral, considerando suas individualidades, garantindo adesão ao tratamento de forma facilitada, segura e eficiente, contribuindo para a prevenção de complicações e o uso responsável de medicamentos. Dessa forma evidencia-se que o profissional farmacêutico, quanto integrante, como profissional da saúde é essencial a frente desses pacientes, portanto, o mesmo deve ser capacitado para atuar de forma responsável; para isto é necessário que barreiras sejam superadas e desmistificadas.

Palavras-chave (DeCS): Diabetes Mellitus Tipo 2; Assistência Farmacêutica; Adesão à Medicação.